

Folha Lajedense

ANO II - Nº 12

Lajedo - PE - Dezembro 88/Maio 89

NCz\$ 0,30

Governo Municipal, Cem dias sem nada

No dia 10 de abril, o novo govorno municipal completou cem dias no poder. Um balanço sincero desses cem dias, para avaliação do que foi feito em benefício do povo só pode apresentar um resultado: nada. Ou, com maior rigor, o saldo está em vermelho, pois o senhor prefeito está se notabilizando, em sua atual administração, por suas iniciativas negativas em prejuízo do povo. Senão, vejamos.

Os impostos (ISS e IPTU) deram um pulo de mais de 1000 (mil) por cento. Sem falar de outros impostos municipais, como tarimba, "chá de feira", boxes do mercado, matadouro etc., não ficaram atrás. Além disso, o primeiro ato do prefeito, no dia 2 de janeiro, foi fixação em 3 por cento do imposto sobre combustíveis. Isto é o máximo previsto na Nova Constituição.

A população desconhece alguma obra que tenha sido iniciada pela atual administração, mas está sentindo na pele as consequências das atitudes negativas tomadas pelo senhor Lúcio Cosme, como corte de verbas, fechamentos de escola, demissões e transferências de humildes funcionários,

atraso no pagamento do funcionalismo.

A Escola São Pedro, no Sítio Serrote, foi simplesmente fechada e seus móveis retirados. Seus 30 alunos estão prejudicados. As escolas municipais que ainda estão abertas estão em péssimo estado de conservação e sem esperança de melhoras, pelo menos na atual administração. Os 34 estudantes de Pau Ferro perderam a ajuda que recebiam da Prefeitura para transporte. Principalmente no setor de educação, o senhor prefeito, está se notabilizando pelas iniciativas negativas: demissão de professoras sem justa causa, transferências por perseguição política e rebaixamento de função. As professoras aposentadas não estão recebendo o salário mínimo que a Constituição lhe garante nem o adicional por quinquênios a que têm direito.

Na área de saúde, a população carente perdeu a ajuda em medicamentos que há muito tempo vinha recebendo da Prefeitura.

A Folha alerta a população: nenhum

imposto pode ser cobrado sem fundamento em lei. E uma lei de aumento de imposto, para vigorar no atual exercício financeiro, teria que ter sido aprovado no exercício financeiro anterior (no ano passado, portanto). Uma fonte fidedigna informou que na Câmara Municipal não existe lei autorizando esses aumentos. Eles são, portanto, ilegais.

Uma pergunta: para onde está indo tanto dinheiro? Cabe à população se mobilizar para impedir, pelas vias legais, a exorbitância da Prefeitura e saber do prefeito o que está sendo feito do dinheiro público. A população sabe apenas que o prefeito está ganhando cerca de 1.200 (mil e duzentos) cruzados novos. Recebe rigorosamente em dia, ao passo que o funcionalismo municipal não está recebendo o salário mínimo integral, quando se sabe que o Fundo de Participação dá para cobrir tranquilamente a folha de pagamentos da Prefeitura. Colocamos este órgão de informação à disposição do prefeito para um esclarecimento público.



Marcantonio Dourado na Assembléia

A atuação do Deputado Marcantonio Dourado, está deixando muito a desejar na Assembléia Legislativa e na elaboração da Constituição Estadual. Segundo levantamento feito pela Folha até o momento, o deputado estrangeiro não justificou o seu salário de NCz\$ 9.000,00 (Nove mil cruzados novos).

Na Assembléia Legislativa, em duas importantes votações que o representante do povo lajedense foi chamado a tomar uma posição, este votou a favor do Governador Arraes, na primeira em relação do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviço) votou na emenda do Governo, que contrariava interesses dos latifundiários do acúcar, o que aplaudimos esta sua atitude, porém na segunda votação, na emenda do Governador, que congelava e dividia os reajustes salariais dos Funcionários Públicos do Estado (inclusive dos professores em greve), o deputado se posicionou contra os funcionários e a favor do Governo. A Folha tentou saber porque esta posição anti-popular, e a assessoria do deputado não disse que este era contra o Projeto do Governo, mas que iria votar a favor, porque tinha muito o que fazer por Lajedo, se votasse contra Arraes, não teria condições de pedir nada para o povo. Atitude esta que reprimamos, pois um representante do povo não pode ter as mãos amarradas pelo Executivo.

Na Constituição Estadual o ilustre representante do povo do Agreste, parece que não tem consultado nas bases, pois até o momento foi apresentado no máximo 5 emendas a Nova Constituição, demonstrando que não tem interesse em lutar pela classe trabalhadora, que forma esta frota régia.

Em relação ao nosso município é que o Deputado majoritário anda meio esquecido. Sérias denúncias foram feitas, inclusive apuradas por esta Equipe, com testemunhas, que estava sendo desviada mercadorias do Cestão do Povo e vendida para os grandes Supermercados locais (esta denúncia foi feita em Janeiro), até o momento o Deputado continua omisso.

Outro fato importante é quanto aos Postos Médicos de Imaculada e Pau Ferro, que tanto o Deputado em sua campanha para Prefeito prometeu que iria manter aberto, para servir ao povo destas comunidades, parece que esqueceu as promessas, pelo menos o de Imaculada foi fechado no dia seguinte da abertura das urnas.

Já não passa desapercibida a atuação de nosso representante na Assembléia Estadual, a Folha como canal de informação de Lajedo, exige junto com o povo explicações e atitudes coerentes do representante da terra, que o justifique, como participante da Frente Popular e defensor dos direitos do povo trabalhador desta região.

EDITORIAL

Inicialmente queremos pedir desculpas aos nossos leitores pelo tempo que a Folha deixou de circular, o que nos fez mudar de gráfica, uma vez que problemas na gráfica "O Monitor" deixou fora de circulação este Jornal, que graças ao esforço abnegado de poucas pessoas, ao apoio mais restrito ainda de poucas Empresas, a honestidade, a dedicação, ao esforço e o trabalho que vimos desenvolvendo, vem mantendo o objetivo para o qual foi fundado: manter acesa a chama da imprensa em nossa terra; preservar a cultura e a memória do nosso povo, e acima de tudo, lutar e defender os verdadeiros anseios do povo de Lajedo.

Estamos conscientes do nosso papel na comunidade, a Folha tem objetivos claros em defesa do povo, o que de certa forma fere interesses, pois os grupos políticos que dominam Lajedo há 40 anos têm os mesmos interesses e fazem tudo às escondidas, nós estamos levando à comunidade o quanto ela é explorada e enganada, portanto ambos os grupos pretendem destruir e denegrir a imprensa local, através da opressão do poder econômico. Lamentamos desapontá-los, não vão conseguir.

Lançamos aqui um apelo aos nossos leitores para divulgarem o máximo que puderem o nosso Jornal, a fim de que possamos resistir às incompreensões e a inveja, e com vossos incentivos consigamos melhorar a imagem desta terra, que está sendo tão agredida e que estamos construindo a Lajedo que sonhamos, sem estes opressores e exploradores do nosso povo trabalhador e honesto.

Funrural

Há um ano e sete meses que o escriptorio do Funrural em Lajedo está sem representante. Os trabalhadores rurais com direito à aposentadoria estão em situação de desespero, pois não sabem mais a quem apelar. O pessoal da zona rural de Lajedo só pode resolver seus problemas com o Funrural em seu próprio município, o que lhe está trazendo grande prejuízo, uma vez que não tem representante. Assim sendo, a expectativa que iria ser nomeado representante do Funrural em Lajedo, esperou em vão sua nomeação durante vários meses e agora já desistiu do cargo. A nomeação depende apenas do interesse do deputado federal majoritário do Município, no caso João Mendonça, que pelo visto só vai se lembrar de Lajedo nas vésperas das próximas eleições.

BIBLIOTECA

A Folha Lajedense e a Biblioteca Comunitária de Lajedo, receberam o Certificado de Registro do Instituto Nacional do Livro, órgão do Ministério da Cultura, expedido no dia 22 de dezembro passado, sob nº 25.717.

FOLH'ART

A Folha patrocinou exposição de pintura, serigrafia e trabalhos em metal e madeira de artistas lajedenses e lançamento do livro do poeta Adelmo Santos em 18/19 passados, comemorando os 40 anos de emancipação política de Lajedo.

1º DE MAIO

Ocorreu em Lajedo, com participação de trabalhadores dos municípios vizinhos, evento político-eclesial, patrocinado pela Diocese de Garanhuns, mostrando a Igreja cada vez mais engajada, como CRISTO, com as classes oprimidas.

TEATRO

O Grupo Teatral Lajedense "Pau de Arara", apresentará em breve a comédia "Se Essa Rua Fosse Minha", da lajedense Enilda Cordeiro, retratando querelas políticas, fofocas, problemas e diversões de uma cidade do interior.

SALÁRIO "zinhô"

Foi necessária pressão grevista dos funcionários públicos municipais, para que o Prefeito e seus Edis se dignassem às pressas atender as mínimas reivindicações de atualizar os salários ao "mínimo oficial do Governo Federal".

Adelmo Duarte: Balanço de uma Adiministração

"O povo tem que ter confiança nos administradores". Foi essa a tônica do discurso de Adelmo Duarte, na cerimônia de transmissão do cargo de prefeito a Lúcio Cosme, no dia 1º de janeiro. Mas, comparando-se o que Adelmo disse na ocasião com o que ele fez durante os seis anos de seu mandato, não dá para o povo confiar em certos administradores.

A principal meta de Adelmo, segundo seus discursos durante a campanha para eleger-se prefeito, era a criação do parque industrial de Lajedo. Até o dia 1º de janeiro deste ano, e até hoje, não existe uma única indústria, em tal parque, que continua sendo um terreno vazio. Parque de diversões o povo teve de graça, no dia da posse de Lúcio, enquanto Adelmo fazia seu discurso na Prefeitura. Só no dia da posse.

As 42 associações comunitárias criadas por Adelmo e citadas em seu discurso, sabe que se serviram apenas para os fins eleitorais do então prefeito, com o dinheiro do Projeto São Vicente. Passadas as eleições, estão todas paradas. Restou apenas um Sindicato esvaziado, quando o objetivo do Projeto São Vicente, segundo o decreto que o criou, é fortalecer as organizações de trabalhadores.

A Creche, citada como uma das

Não há paz, sem segurança

Uma vez que as autoridades constituídas nunca iniciativa importante para conter a violência em nosso Município, entidades representativas da comunidade local enviaram a seguinte carta ao secretário de Segurança Pública:

As entidades signatárias desta carta, vêm de público solicitar providências urgentes do Exmo. Sr. Secretário para o abusivo abandono em que se encontra a sociedade lajedense, devido a sucessivos crimes acontecidos sem nenhuma ação dos poderes e autoridades constituídas, no sentido de coibir tal desmandado e agressões ao povo deste município.

A Constituição Federal no capítulo I, destinado aos "Direitos e Deveres Individuais e Coletivos" no seu Art. 5º reza:

"Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade."

Considerando os vários crimes que estão sendo cometidos até em pleno centro da cidade, deixando a população perplexa e sem a devida proteção do estado, uma vez que a ação policial é demorada

e ineficaz, muitas vezes até deficiente por falta de aparelhamento e interesse do próprio Estado. Considerando que as autoridades não fazem para tentar diminuir o acelerado crescimento da violência em nossa cidade, posto que as BLITZES realizadas pela polícia são esporádicas e o recolhimento de armas atinge mais o trabalhador e nunca os marginais.

Assim, urge que sejam tomadas energéticas providências, no sentido de:

1º) Que as nomeações autoridades e policiais, não tenham compromissos com os poderosos e mentores políticos locais;

2º) Que ajam com rigor e de acordo com os ditames da lei, para que possam resgatar para nossa pacífica comuna, o direito elementar de PAZ.

Certos de que V. Ex. sensibilizada por nossas preocupações nos atenderá o mais rápido possível para que crimes bárbaros e impunes não tornem a acontecer.

Entidades responsáveis:

Igreja Católica
Folha Lajedense
Professores da Rede Estadual
Artistas Lajedenses

Parabéns funcionários a greve valeu!!!

Pior a emenda que o soneto

A nova Câmara de Vereadores de Lajedo revogou decisão de seus colegas da gestão anterior, não aceitando o aumento de honorários aprovado por aqueles na última reunião realizada no mês de Dezembro próximo passado. Percebendo honorários equivalente a NCz\$ 120,00, os vereadores: JOSÉ ALBERTO SALGADO, LUIS FERREIRA, MANOEL LEITE e JOSÉ RUFINO DE MELLO do P.F.L. e REINALDO MELO; SEBASTIAO SOBRAL; ABRAÃO VELOSO e ANTONIO ROSENO LUIS PEDRO DE MELLO do P.M.D.B., reunidos ao apagar das luzes da gestão anterior resolveram, legislando em causa própria, conceder-se um aumento de 700%, aprovando assim honorários de NCz\$ 800,00 beneficiando também o Prefeito e o Vice eleitos com um considerável e substancial aumento de vencimentos. Observe-se que o vice-Prefeito eleito, JOSÉ ALBERTO SALGADO, fez parte da Câmara de Vereadores que apresentou e aprovou o tão complacente projeto. Diante desta atitude indecorosa dos Edís, foi movida ação popular, contra tal abuso de poder, liderada pelo advogado Adelson Torres. O Juiz Plantonista - Garanhuns-PE, concedeu liminar suspendendo o pagamento dos honorários exorbitantes à referida Câmara. A partir deste momento, sentindo-se prejudicada no órgão mais sensível do corpo humano "o bolso", a Nova

Câmara de Vereadores composta por LUIS FERREIRA, MANOEL LEITE, GERALDO PASSOS, JOSÉ MARIA e JOSÉ BELO do P.F.L. / P.D.S. bem como REINALDO MELO; ANTONIO ROSENO; EDSON QUINTINO e LEDA MARIA do P.M.D.B. / P.D.T. resolveu extraordinariamente não aceitar os 700% de aumento. Numa tentativa de burlar a opinião pública e a consciência do magistrado, estabeleceram então honorários mais baixos no valor de NCz\$ 500,00 - equivalente apenas a 317% de aumento autoconcedido.

Seria uma atitude de louvor e aplausos, a recusa a tão generosa benesse, num País onde a prática do nepotismo é fato corriqueiro para os que estão no poder, não fora o momento e os motivos que levaram a Nova Câmara recuar diante de suas conquistas salariais. Bem aplica-se à questão, no mínimo pela pobreza de espírito dos Edís, o adágio popular que diz: "PIOR A EMENDA QUE O SONE-TO".

Resalte-se que o primeiro projeto, pelo que se sabe, foi aprovado por unanimidade, e a emenda também. Considere-se, outrossim, o fato de que mais de 50% da Câmara foi rejeitada, o que demonstra a falta de segurança e/ou responsabilidade de atitudes em decisões que envolvem o erário público.

Nosso povo que se alerte, pois que, mesmo composta

por duas facções políticas que se digladiam em seus comícios nas praças públicas, trocando acusações mútuas; a maioria das vezes de baixíssimo nível - (o Dr. Juiz eleitoral chamou por diversas vezes na campanha próxima passada os representantes das duas facções solicitando que mastrassem em suas falas e fossem mais respeitosos entre si em seus discursos públicos) - o projeto de aumento dos referidos honorários foi aprovado por todos, independentemente do partido o tenha apresentado. Não apareceu sequer um santo "de barro" que se mostrasse contrário, pelo menos para um engodo anarizar a simpatia dos seus eleitores. Isto bem demonstra que na hora de partir o "bolo" há solidariedade e um só pensamento nas facções políticas de Lajedo, "quelo o meu", - os outros; professores primários municipais; varredores de rua; serventes etc., que se vivem com seus salários de fome.

Lembrem-se senhores, uma Nação é constituída a partir de uma célula fundamental que é a família, reunida em aldeias, cidades e estado, refletem pois o comportamento de cada um de nós. Os Presidentes da República, quando não são impostos por regimes militares, se fazem a partir de vereadores, não deixem germinar uma semente atrotada, praticando atitudes egoístas enganando os que vos elegeram, pois desta forma jamais chegaremos ao Brasil merecido por este povo sofrido.

Alerta ao povo de Deus

A Igreja, o povo de Deus, foi formada desde o início pelo anúncio de Evangelho e daí foram surgindo grupos de pessoas que se reuniam para viver a mensagem do Senhor Jesus. Esses grupos não viviam separados uns dos outros e nem cada um por si, mas unidos entre eles e ao ensino recebido dos apóstolos (Atos 2: 42-47).

A Igreja de hoje continua sua missão: reunindo, evangelizando e celebrando, entretanto, em nossa paróquia está existindo uma certa confusão entre GRUPOS DE EVANGELIZAÇÃO E ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA orientada por certo grupo político, interessado não na libertação do povo, em sua conscientização e participação efetiva, mas segundos interesses alheios as propostas do Evangelho e das orientações da Igreja.

A forma como tem sido organizada estas Associações tem prejudicado enormemente a evangelização. A prova disso é que, em alguns lugares o Evangelho passou a ter o segundo lugar. Passando a ser o assunto principal os projetos e promoções de candidaturas a cargos públicos como se viu nas últimas eleições.

Sugerimos que os evangelizadores, as comunidades de evangelização e as pessoas que acompanham a Igreja reflitam sobre estes problemas, pois, está em jogo a própria continuidade da evangelização nos sítios.

Evangelizadores da Paróquia de Stº Antonio

PALAVRA DE VIDA - MAIO

"Vocês não receberam um espírito de escravos para recair no temor, mas um espírito de filhos adotivos, pelo qual clamamos: Abba, Pai" (Rm 8,15).

BAR O VISUAL
A sua opção de lazer
Bebidas nacionais e importadas e petiscos
Av. Presidente Kennedy, 01
Lajedo - Pernambuco

STYLO MODAS
A moda mais perto de você
Confeções masculinas, femininas e infantis
Av. Agamenon Magalhães, 137
Lajedo - Pernambuco

ARMAZÉM ESTRELA
Rações em geral para aves, bovinos, suínos, etc.
R. Laurentino Barros, Correia, 56
Fone 773-1037
LAJEDO - PERNAMBUCO

MARY PRESENTES E PERFUMES
Uma nova maneira de presentear pelos menores preços da praça.
Rua Barão Cazuza, 63
LAJEDO - PERNAMBUCO

ÓTICA GLOBO
Veja além do horizonte
Ótica em Geral
Praça Joaquim Nabuco, 40
Lajedo - Pernambuco

ENGARRAFAMENTO SÃO LUCAS
Indústria e Comércio de Bebidas Ltda
Tutti-Frutti, Guaraná, Gengibre e Laranja
Av. Gov. Agamenon, 33
Fone: 773-1105
Lajedo - Pernambuco

POSTO CENTRO LAJEDENSE
COSME E RAMOS LTDA
Lavagem, Lubrificação, troca de Óleo e Peças para autos
Av. Agamenon, 160
Fone: 773-1402
Lajedo - Pernambuco

COMARCA DE LAJEDO EDITAL DE LEILÃO
O Juiz de Direito da Comarca de Lajedo
FAZ SABER a todos quanto o presente edital de leilão vier, dele notícia tiverem, que no dia 08 de Maio de 1989, às 14:30 horas, na sala do Edifício do Fórum José Pinheiro Borges, à Avenida Gov. Agamenon, 233, desta comarca, o Oficial de Justiça que estiver servindo de portador dos autos, levará a público leilão de bens e arrejavos, a quem mais der e maior lance oferecer, igual ou acima da avaliação de NCz\$ 1.400,00 (um mil e quatrocentos cruzados noventa), o seguinte bem penhorado ao Executado Manoel Gasparino Cruz Santos Oliveira, na Ação de Execução que lhe move José Alfredo Filho, a saber: "Uma linha telefônica nº 773-1064 - comercial instalada no endereço comercial à Avenida Presidente Juscelino, nesta cidade. Não havendo licitante, desde lá fora designado o dia 15 de 89, às 14:30 horas, para leilão público a quem mais der. Dos autos não consta recurso ou pedido de decisão e o bem está livre e desembaralhado. Adverte ainda as costas processuais e honorárias do sistema. E para que ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente que será publicado uma vez no Diário Oficial e uma vez na Folha Lajedense e afixado no lugar público de costume. Pelo presente fica INTIMADO o Executado da designação supra. O dia e o passado nesta cidade de Lajedo, Estado de Pernambuco, aos oito (08) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989) Eu, nome legível, Escrivo, diligente, subscreevo e assino.
José Viana Ulisses Filho
JUIZ DE DIREITO

Folha Lajedense
Av. 19 de Maio, 198
55.385 - Lajedo-PE.
Tiragem: 600 exemplares.
Equipe: Ana Paula de Oliveira, Ana Patricia de Oliveira, Romildo Nonato de Oliveira, Bernadete de Fátima, Adelson Torres, Socorro Ferreira de Oliveira, Edson Oliveira, Cristiane Lucas, Paulo Siqueira, Lúcia Clementino, Ricardo Pereira e Roberto Kennedy Assessor de Redação: Carlos Veloso de Melo (Reg. Jorn. Prof. Nº 3.296)
Colaborador: Mario Gildo Torres.
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade do(s) autor(es).
Assinatura local: (semestral) NCz\$ 1,00
Outras cidades: NCz\$ 1,00
Ponto de Venda: Recife-PE: Pátio de São Pedro, 43. (Acuaú)
Impresso na Editora Vanguarda Ltda
Av. José Rodrigues de Jesus, 126
Caruaru-PE CEP 55.100 - Tels. (081) 721-7836 - 721-3606

Cartas



ESCRITORES REALIZADOS

Desculpe-me pelo atraso em resposta a gentileza que tiveram para com a minha pessoa, em editar na edição agosto/setembro duas poesias da minha autoria. Tal demora aconteceu devido ao estado de graça que fiquei ao ler o vosso jornal. Só quem sabe a sensação de tal fato são poucos.

Minha felicidade pode ser comparada a de todos vocês, quando viram a primeira tiragem do vosso jornal. Espero, que continuem dando a mesma chance aqueles que esperam um dia verem seus sonhos de escritores realizados.

Fica aqui mais uma vez meu total apoio a todos da equipe, continuem com vosso trabalho, por um Lajedo melhor. E não deixem nenhuma influência negativa ou poderosa, atrapalhar um trabalho tão digno.

Lourdes Vidal
São Caetano do Sul - SP

MÃOS DADAS

Fico por demais satisfeito e ainda conservo em meu velho coração de setenta anos a esperança de dias melhores quando vejo que existe mocidade como esta que ai em Lajedo se uniu e juntos criaram a Folha Lajedense, isto é uma demonstração de que nem tudo está perdido. Necessário se torna que todo povo de Lajedo se unam em torno desta idéia e de mãos dadas sigam juntos com um só objetivo, uma só finalidade, que é desenvolver a cultura da região. Já dizia Humberto de Campos que nada mais belo que a badalada do sino da Capela da Aldeia que a gente nasceu. E por isto mocidade Lajedense que não devemos medir sacrifícios, nem poupar trabalho para ajudar a terra que nos viu nascer.

Gostaria que todas as cidades vizinhas fossem ao encontro desta idéia e de uma forma ou de outra ajudassem a Folha Lajedense, fazendo assinaturas, comprando exemplares e dando publicidades ou fazendo anúncios, pois quando existe união e boa vontade, não existe o impossível, existe dificuldade, pois a dificuldade serve de estímulo ao idealismo, é como se fosse adubo para tornar mais fértil e ajudar a germinar a semente que se planta.

Quero daqui levar meu abraço a todo povo Lajedense através deste grupo jovem que merece nossa estima e nossa consideração.

Severino Rocha
Caruaru - PE

COLABORAÇÃO

À Folha Lajedense.

Solicito o obséquio de enviar-me os números atrasados (junho, julho, agosto, setembro e outubro); anexo cheque no valor de NCz\$ 10,00, como assinatura anual e contribuição.

Outrossim, se existe algum interesse dos senhores em colaboração-científica, sentir-me-ei honrado em contribuir dentro de minha especialidade (Cardiologia-Clinica, Unidade de Terapia Intensiva).

Atenciosamente,

Fernando Burgos
Gonzaga Santos - SP

PARABÉNS!

Recebi hoje o número de aniversário dessa importante folha de meu Nordeste. Quero parabenizar a todos que colaboram nesse esforço que, é a cultura de nossa sofrida gente.

Não posso deixar de comentar com tristeza à atitude dos nossos "Marajás", Vergonha...

Desejando a todos que fazem a "Folha Lajedense", votos de prosperidade em tudo...tudo.

Despesso-me com um abraço cordial

Eliuseu Pinto Teixeira
Jd. Tranquilidade - Guarulhos - SP

BOM JESUS

Na qualidade de morador do Bairro Bom Jesus e inteirado da situação precária em que vive os mais humildes do Bairro, quanto a falta d'água potável, lhe confesso que fiquei entusiasmado, quando li na "Folha" dos meses de outubro/novembro, com o título "Governo Anuncia Programa", que seria concluído o abastecimento d'água do bairro, até o mês de OUTUBRO/88.

Com o prolongamento da estageme, agravou-se a situação e não presenciamos um movimento sensível dos representantes do governo para solucionar esta pendência que afeta uma grande comunidade, venho lembrar ao amigo que execute o objetivo deste querido Jornal, que, neste caso, é cobrar em defesa da carente comunidade.

Sem mais para o momento, mui Atenciosamente.

Jair Barros de Medeiros
Lajedo - PE